

James Webb Space Telescope: uma nova janela para o Universo – 2025

Nesta ação vamos dar a conhecer as novas descobertas do JWST, a sua importância para o nosso conhecimento do Universo, e a ciência e tecnologia que foram utilizadas na construção e conceção do melhor telescópio de sempre. Falaremos também das suas vantagens sobre os outros telescópios espaciais e terrestres.

Faremos o seu enquadramento com currículo escolar e serão sugeridas várias atividades, teóricas e práticas, para realizar em contexto de sala de aula.

Modalidade:

Ação de curta duração de 4h (online)

Destinatários:

Professores de todos os grupos de recrutamento

Estrutura:

Esta ação de curta duração tem uma duração de 4 horas online.

Calendarização:

29 de dezembro das 13h00 às 17h00

Número máximo de formandos: 20 | Número mínimo de formandos: 10

Local de formação:

Planetário do Porto – Centro Ciência Viva (ação online síncrona)

Objetivos:

- Fazer o ponto da situação das observações e descobertas realizadas até ao momento pelo JWST (James Webb Space Telescope) e o respetivo enquadramento com o currículo escolar
- Dar a conhecer a importância da missão do JWST, a tecnologia utilizada que o transforma no melhor telescópio de sempre, e as vantagens de colocar este telescópio num ponto específico do espaço
- Dar a conhecer ferramentas e recursos digitais e tecnológicos de interesse científico e pedagógico
- Fomentar o desenvolvimento de projetos devidamente elaborados
- Dotar os professores de atividades relacionadas com este tema já experimentadas em sala de aula que podem ser facilmente replicados de uma forma eficiente, sem prejuízo de outras práticas letivas

Metodologia:

A aposta de novas metodologias diferenciadas na sala de aula é essencial para fazer face às diferentes necessidades das várias disciplinas, independentemente do nível de ensino a que se destinam.

Serão propostos vários recursos que se integrem nesta ferramenta e que podem ser desenvolvidas com os alunos em contexto de sala de aula com base de metodologia de *Inquiry-Based-Learning*, de acordo quer com o nível etário dos alunos quer com as temáticas lecionadas.

Formadores:

Elsa Moreira

Ilídio André Costa

Avaliação:

O processo de avaliação irá incidir sobre a produção de um relatório escrito (máximo uma folha) contendo uma reflexão crítica sobre a relevância da sessão de formação para o seu desenvolvimento profissional e pessoal. Adicionalmente será requerido o preenchimento de um questionário de avaliação da ação de formação.

Após satisfeita a condição da assiduidade e de acordo com o Despacho n.º 4595/2015 do Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar, publicado no Diário da República, 2.ª Série, N.º 87, de 6 de maio de 2015, a avaliação a atribuir aos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores. A escala de avaliação qualitativa relaciona-se com a escala de avaliação quantitativa da seguinte forma:

Excelente – de 9 a 10 valores;

Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;

Bom – de 6,5 a 7,9 valores;

Regular – de 5 a 6,4 valores;

Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

Para mais informações poderá consultar o Regulamento Interno Centro de Formação:

<https://academia.cienciaviva.pt/1279/informacoes-gerais>